



## ***AValiação DA AUTOPercepção E CONHECIMENTO DA SAúDE BUCAL EM INDIVÍDUOS SURDOS***

**Luiz Gabriel Pacífico Santos<sup>1</sup>, Cyntia Helena Pereira de Carvalho<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Este trabalho teve como objetivo avaliar a autopercepção e grau de conhecimento da saúde bucal em indivíduos surdos. A coleta de dados foi realizada através de um questionário validado e enviado de forma virtual para os indivíduos da amostra. O presente formulário foi disponibilizado juntamente com as explicações das perguntas em língua de sinais para assim facilitar o entendimento das perguntas contidas no ambiente virtual. Os dados que foram coletados e organizados com caráter descritivo em forma de gráficos. A amostra foi composta por 113 surdos, do total de participantes, 91,2% acreditam que os cuidados dentários são fundamentais para a melhora do estado de saúde bucal, 85% dos surdos já visitaram algum dentista e 82,3% concordam que são necessárias informações adequadas sobre atendimento odontológico. Quanto ao conhecimento bucal, 77,9% utilizam a escova de dente e o creme dental para limparem os dentes e 73% dos entrevistados usavam o fio dental para complementar a higienização oral. Em relação a autopercepção bucal, nota-se que 70,8 % dos surdos analisados estão satisfeitos com a sua saúde bucal. No tocante a doenças, 54,9% não sabiam o que era gengivite, assim como as suas prováveis causas. Em relação ao câncer de boca, 71,7% nunca ouviram falar, bem como não souberam elencar as causas (45,1%). Pode-se concluir que a pesquisa evidencia que os surdos apresentam certo grau de conhecimento e autopercepção quanto à assuntos relacionados a saúde bucal. Contudo, no tocante a compreensão sobre doenças e os seus fatores etiológicos existe ainda um grande número de surdos sem conhecimento. Esta informação pode servir como base para sugerir que políticas em educação sobre saúde bucal sejam propostas para o público com surdez.

**Palavras-chave:** Surdez. Saúde bucal. Odontologia.

---

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia, Luiz Gabriel Pacífico Santos, Departamento de Patologia, UFPG, Patos, PB, e-mail: luiz.gabriel.pacifico@gmail.com

<sup>2</sup>Prof. Dra. Cyntia Helena Pereira de Carvalho, Departamento de Patologia, UFPG, Patos, PB, e-mail: cyntia\_helena@yahoo.com.br

## ***ASSESSMENT OF SELF-PERCEPTION AND KNOWLEDGE OF ORAL HEALTH IN DEAF INDIVIDUALS***

### **ABSTRACT**

This work aimed to evaluate self-perception and degree of knowledge of oral health in deaf individuals. Data collection was performed through a validated questionnaire and sent virtually to the individuals in the sample. This form was made available together with explanations of the questions in sign language to facilitate the understanding of the questions contained in the virtual environment. The data that were collected and organized with descriptive character in the form of graphs. The sample consisted of 113 deaf people out of the total number of participants, 91.2% believe that dental care is fundamental for improving oral health status, 85% of the deaf have visited a dentist and 82.3% agree that adequate information about dental care is necessary. Regarding oral knowledge, 77.9% used toothbrush and toothpaste to clean their teeth and 73% of the interviewees used floss to complement oral hygiene. Regarding oral self-perception, it is noted that 70.8% of the deaf patients analyzed are satisfied with their oral health. Regarding diseases, 54.9% did not know what gingivitis was, as well as its probable causes. Regarding mouth cancer, 71.7% had never heard of it, as well as did not know the causes (45.1%). However, regarding the understanding of diseases and their etiological factors, there is still a large number of deaf people without knowledge. This information can serve as a basis for initiating oral health policies for the deaf public.

**Keywords:** Deafness. Oral health. Dentistry.

